

A violência simbólica de pessoas Trans e Travestis no texto jornalístico em matérias do jornal O Liberal¹

Dom A.C Condeixa de Araujo²

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Unifesspa. PA

RESUMO

O presente artigo tem como foco principal propor uma reflexão sobre a violência simbólica, conceito desenvolvido por Pierre Bourdieu, impressa no texto jornalístico de matérias publicadas no Portal do jornal O Liberal usando como descritores as palavras trans, travestis, transexuais no período entre 18/03/2020 até 31/05/2024, um total de 588 matérias. Nossa missão daqui para frente é mapear as matérias, compreender e, por fim, analisar como as pessoas Trans e Travestir foram representadas neste período e o quanto podem ser observadas as violências simbólicas no texto jornalístico, considerando que o Brasil é o país que mais mata pessoas Trans e Travestis no mundo³.

PALAVRAS-CHAVE: imprensa; discurso, transexuais; travestis: violência simbólica

INTRODUÇÃO

Quando tratamos de discussões de gênero, temos de, necessariamente, levar em consideração a diversidade de corpos e de expressões das sexualidades que habitam os rótulos de feminino e masculino. Quando começamos esta sequência de contribuições para esta pesquisa, esta perspectiva se tornou ainda mais primordial: tratar dos desafios de gênero e sexualidade, por meio da comunicação, ressaltando como as temáticas são plurais e as desigualdades enfrentadas pelas atrizes e atores, também. Hoje, abrimos esse espaço trazendo uma das nuances desse mosaico complexo de representações que se expressam — ou que ainda não se expressam, de forma contundente —, nas pautas dos jornais, em especial, O Liberal. Pessoas transgênero ou transexuais são aquelas cujo gênero para si, difere do imposto em seu nascimento. Elas podem ser binárias (mulheres e homens transgêneros ou transexuais) ou não-binárias (pessoas que rejeitam o sistema

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Alteridade e Diversidade, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Professor do Curso de Jornalismo da FACOM, Unifesspa, acondeixa@unifesspa.edu.br

³ Em 2023, foram 150, em 2022, foram 131 casos; 140 em 2021; 175 casos em 2020; 124 casos em 2019; 163 em 2018 e 179 casos em 2017 (o ano com o maior número de assassinatos de pessoas trans na série histórica). Fonte: <https://abrir.link/QrsAW>, acesso em 15/06/2024.

binário de gênero). Vale salientar que gênero e orientação sexual são coisas distintas, ou seja, pessoas Trans e Travestis, assim como pessoas cisgêneras, podem ser hetero, homo, bissexuais, assexuais etc.

METODOLOGIA

O que nos interessava compreender é o que, inicialmente, pode não ser considerado violência. O que vai nas palavras, nas frases repetidas que provocam outro tipo de dor, mas, que não pode e não deve ser tratada como menor. Trabalhamos com uma pesquisa via Portal do jornal O Liberal, usando os descritores Trans, Transsexuais e Travestis no período entre 18/03/2020 até 31/05/2024, resultando em 588 matérias. Pelo volume de material encontrado, para este trabalho, estamos analisando apenas com o descritor Trans, o que reduz nossa pesquisa em 19 matérias. Buscando compreender a complexidade do material, construímos uma tabela onde observamos a data, o título da matéria, os autores ou as vozes discursivas e os efeitos de sentido. O efeito de sentido foi fruto da nossa leitura, da interação entre nosso discurso e o discurso jornalístico, considerando nosso lugar de fala.

Quando lemos, estamos produzindo sentidos (reproduzindo-os ou transformando-os). Mais do que isso, quando estamos lendo, estamos participando do processo (sócio-histórico) de produção de sentidos e o fazemos de um lugar e com uma direção histórica determinada (ORLANDI, 2005, p.59).

	Data	Título	Autor/Vozes Discursivas	Efeitos de Sentido
1	06.09.23 14h17	Dia do Sexo: veja 7 mitos e verdades sobre o sexo LGBTQIA+ e desmistifique a prática Entenda a importância de falar sobre hipocrisia, preconceitos e segurança sexual	O Liberal	Informação
2	04.02.23 9h00	Banco Central permite uso do nome social em atendimentos Pessoas trans devem ter designação registrada na Receita Federal para ter acesso ao tratamento com base na identidade de gênero	Fabício Queiroz	Informação
3	28.01.23 17h57	Evento da Prefeitura de Breves debate direitos de transexuais e travestis Programação foi em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans, comemorado neste domingo (29)	O Liberal	Informação

4	10.12.22 11h01	Trabalhadora do sexo é assassinada por cliente que não quis pagar programa Endriely levou um tiro no olho e não teve chances de reação, morrendo instantaneamente. O assassino fugiu em alta velocidade logo após o crime.	O Liberal	Medo
5	28.11.22 13h20	TRE do Pará inaugura sala da Ouvidoria da Mulher nesta terça (29) O espaço funcionará como canal de atendimento especializado para o acolhimento e escuta ativa de mulheres, incluindo transexuais e travestis	Luciana Carvalho	Informação
6	13.09.22 10h22	Professora e artista visual apresenta exposição 'O nascimento das tupiniquins' no Rio de Janeiro A artista Rafael Matheus Moreira apresenta o resultado da residência artística, a obra apresenta mulheres trans em travestis de Belém e Rio de Janeiro	Emanuele Corrêa	Informação Entretenimento
7	22.08.22 22h11	Sessão da Câmara de Belém debate avanços para a população trans Durante o evento, 19 ativistas travestis e transexuais receberam medalhas	O Liberal	Esperança
8	20.07.22 7h00	Pará tem maior número de eleitores com nome social no Norte Em todo o país, 37.646 travestis, transexuais e transgêneros estão aptos ao voto	Fabrizio Queiroz	Informação Esperança
9	07.07.22 16h38	Campeonato feminino de e-sports terá final no sábado, com premiação de R\$ 100 mil; entenda O Game Changers Series 1 é exclusivo para mulheres, travestis e pessoas não-binárias, e está sendo disputado nesse início de julho; A final ocorre no sábado (9), e a equipe vencedora levará R\$35 mil pra casa	Gabriel Mansur	Informação
10	14.03.22 22h19	Morre Paulo Vaz, ativista trans, influenciador digital e policial civil O falecimento foi confirmado pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais	Rayanne Bulhões	Medo
11	04.02.22 12h39	Pará emite 50 novos documentos de identificação para pessoas trans e travestis Ação foi realizada nesta sexta-feira (4), em Belém, em comemoração ao Dia da Visibilidades Trans, celebrado no dia 29 de janeiro	Fabyo Cruz	Informação
12	27.01.22 10h42	#SemanaT celebra arte produzida por artistas trans e travestis A programação vai contar com mostra de cinema, oficinas, sarau e apresentações culturais e musicais.	Alexandra Cavalcanti / O Liberal	Informação Entretenimento
13	22.01.22 15h32	Naiara insinua que travestis não arrumam emprego por falta de 'coragem' A conversa ocorreu na madrugada. Linn da Quebrada deu uma aula de diversidade à sertaneja.	O Liberal	LGBTfobia Preconceito Discriminação
14	13.09.21 14h39	Travesti 'Madame Satã' é presa após exibir passeios de lancha e maço de dinheiro	O Liberal	LGBTfobia Preconceito

		A acusada fazia parte de uma quadrilha de travestis que praticavam roubos e mostravam vida de luxo na Web		Discriminação
15	05.09.21 7h00	Trabalhadoras do sexo querem mais debate sobre regularização da profissão Um projeto de lei, proposto em 2012, está arquivado na Câmara dos Deputados, em Brasília	Abílio Dantas	LGBTfobia Preconceito Discriminação
16	31.08.21 8h33	Projeto da Prefeitura de Belém atende transexuais e travestis que atuam como profissionais do sexo Especialistas fizeram atendimento ao longo da avenida Almirante Barroso	O Liberal	Informação Esperança
17	20.08.21 11h22	Novo site de cadastro habitacional dá acesso às pessoas trans, travestis e em situação de rua A medida democratiza o acesso de famílias negligenciadas, que precisavam do nome de nascimento e endereço para efetivar os cadastros	Emanuele Correa	Informação Esperança
18	26.05.21 11h19	Pedro Bial se desculpa por se referir a travestis com pronome masculino O apresentador do "Conversa com Bial" foi alvo de crítica na web após o erro	Redação Integrada, com informações da UOL	LGBTfobia Preconceito Discriminação
19	21.05.21 11h41	Ronaldo lembra caso envolvendo travestis e culpa álcool: 'Só fiz mal a mim mesmo' Em entrevista, Ronaldo Fenômeno conta o que aconteceu naquela noite, que terminou em polêmica policial, e diz ter acertado ao jogar a final da Copa do Mundo de 1998	LANCE!	LGBTfobia Preconceito Discriminação

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Bourdieu, a violência simbólica é uma violência “invisível”, que meios simbólicos de comunicação e conhecimento adotaram. Intenciona-se que, a partir dos resultados da pesquisa, possamos criar um panorama de palavras dentro do texto jornalístico imbuídas de simbólica violência, neste caso, a transfobia.

A violência simbólica, para Bourdieu, significa mais do que uma forma de violência que opera simbolicamente, é a violência exercida sobre um sujeito, muitas vezes, com a sua cumplicidade. Como exemplo do exercício da violência simbólica podemos citar relações de gênero nas quais homens e mulheres concordam que as mulheres são mais fracas, menos inteligentes, menos confiáveis, e assim como nas relações de classe em que tanto a classe operária quanto a classe média concordam que as classes médias são mais inteligentes, mais capazes de administrar o país, mais merecedoras de salários maiores. Ou ainda, pessoas LGBTI+ concordam que pessoas “cisgenero” e “heterossexuais” são mais virtuosas e que gays, lésbicas, bissexuais, travestis, pessoas trans são fadadas ao fracasso, não são confiáveis e, portanto, devem manter-se à margem.

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

A pesquisa, ainda que em fase inicial e que será parte de pesquisa mais ampla, nos dá subsídios que reforçam a necessidade de avançar para compreender a violência simbólica que está no texto jornalístico produzido pelo O Liberal. É importante apontar que, das dezenove matérias, apenas duas matérias: “Pedro Bial se desculpa por se referir a travestis com pronome masculino”, matéria escrita a partir de informações do UOL, e “Ronaldo lembra caso envolvendo travestis e culpa álcool: 'Só fiz mal a mim mesmo’”, matéria de O Lance!, ou seja, não foram produzidas por jornalistas de O Liberal. O que nos aponta que as dezessete matérias restantes têm em seu texto marcas da orientação editorial da empresa e, claro, do lugar de onde fala o próprio repórter. Reforçando que, ao trabalhar os textos de forma mais profunda, será possível analisar a produção de O Liberal. Do total das matérias, onze delas provavelmente são fruto de provocações das Assessorias de Comunicação de diferentes órgãos públicos e privados.

Foi possível observar também que nenhuma das dezenove matérias traz em seus títulos e/ou subtítulos as palavras transmasculinos e/ou homens trans e ainda que encontremos “pessoas trans”, “direitos de transexuais e travestis”, que podem “abrigar” as masculinidades trans, podemos observar a presença do silêncio/silenciamento em relação a estes sujeitos. As pessoas trans não binárias aparecem em apenas uma matéria, e relacionada ao esporte, onde as discussões de identidade de gênero vêm se acirrando por conta da hormonização de atletas. De toda forma, o silêncio manifesta-se para além do dito e do não-dito, rompendo com o jogo binário em que a palavra afirma tudo aquilo que ela não afirma. Gerando, assim, significados que se relacionam com a historicidade, a identidade do sujeito, o poder político e o poder simbólico. Segundo Orlandi (1992), o silêncio apresenta-se de maneiras diferentes e pode assumir valores diversos, como por exemplo, violência, emoção, poder, autoria, entre outros. A ideia de que pessoas transmasculinas, homens trans e trans não binários são silenciados e/ou sofrem silenciamento por parte da imprensa, pode ser reforçada a partir dos seguintes trechos do título das matérias, como, por exemplo: “escuta ativa de mulheres, incluindo transexuais e travestis”; “a obra apresenta mulheres trans e travestis de Belém e Rio de Janeiro”;

“Durante o evento, 19 ativistas travestis e transexuais receberam medalhas”. Importante apontar que a matéria onde parece “pessoas não binárias” no subtítulo “O Game Changers Series 1 é exclusivo para mulheres, travestis e pessoas não-binárias, e está sendo disputado nesse início de julho.”, tem como manchete “Campeonato feminino de e-sports terá final no sábado, com premiação de R\$ 100 mil”. Importante ressaltar que a não-binaridade ou identidade não binária é um termo guarda-chuva para identidades de gênero que não são estritamente masculinas ou femininas, estando, portanto, fora do binário de gênero e da cisnormatividade. Academicamente, a não-binaridade costuma ser associada à inconformidade de gênero.

CONCLUSÃO

Considerando o número ainda pequeno de pesquisas relacionando pessoas trans (homens trans, mulheres trans, pessoas trans não binárias e travestis) e a imprensa, e que mesma realidade aplicada à Amazônia, tem resultados ainda menores, acreditamos ser importante avançar nesta pesquisa, trabalhando com o texto na íntegra para saber se, quando, como e quais tipos de violência simbólica aparecem no texto jornalístico de O Liberal. Os resultados, além de artigos científicos, poderão colaborar para a criação de um projeto de extensão para trabalhar a anti transfobia com alunos de jornalismo. Da mesma forma, os resultados podem ser levados aos veículos de comunicação regionais visando conscientizar os profissionais da necessidade de combater a transfobia e, por que não, promover uma reflexão conjunta sobre o papel da imprensa na luta anti transfóbica.

REFERÊNCIAS:

BOURDIEU, **O poder simbólico**. Rio de Janeiro. Bertrand. Brasil S.A, 1989

ORLANDI, Eni. **As formas do silêncio: no movimento dos sentidos**. Campinas: Unicamp, 1992.

_____. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, [1999], 2005^a